

1 **ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E**  
2 **EXTENSÃO-CEPE DO INTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS**

3 Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e quatorze, na sala de reuniões da Reitoria,  
4 localizada à rua Gabriel Passos, 259, Centro, Montes Claros – Minas Gerais, realizou-se a  
5 vigésima primeira reunião da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão que teve início às  
6 oito horas e trinta minutos, sob a presidência da Pró-Reitora de Ensino, professora **Ana**  
7 **Alves Neta** e contou com a presença dos seguintes membros: professor **Rogério**  
8 **Mendes Murta**, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação; professor **Kléber**  
9 **Carvalho Santos**, Pró-Reitor substituto de Extensão; **Gabriel Domingos Carvalho**,  
10 representante dos Diretores, ou cargo equivalente, de Pesquisa; os professores **Eduardo**  
11 **Souza Nascimento** e **Talita Aparecida da Guarda**, representantes dos Diretores, ou  
12 cargo equivalente, de Extensão; **Sônia Regina Serra da Silva** representante dos  
13 Técnico-administrativos em Educação; os professores **Antônio Pinheiro Caíres**, **Flávio**  
14 **Santos Medeiros da Fonseca** e **Marcelo de Miranda Lacerda** representantes dos  
15 Docentes. A professora Ana Neta deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos.  
16 Apresentou aos membros da CEPE os servidores, professor Ricardo Magalhães Dias  
17 Cardozo, o qual assumiu a Direção de Ensino da Proen; Roberta Cardoso Silva, Técnica  
18 em Assuntos Educacionais, que veio removida do câmpus Januária para a Reitoria e a  
19 Assistente em Administração e Secretária dos Órgãos Colegiados Superiores, Maria  
20 Aparecida Melo de Miranda, que estará substituindo na CEPE a professora Luciana  
21 Gusmão que se encontra em Santa Catarina, cursando o mestrado. Em seguida,  
22 apresentou a pauta da reunião que foi aprovada. Dando início à pauta do dia, a  
23 professora Ana Neta apresentou o primeiro ponto: 1º) **Apreciação da minuta do**  
24 **Regulamento Moradia Estudantil e Semirresidencial**, processo 23414.000188/2014-  
25 33. Com a palavra, a Técnica em Assuntos Educacionais, Aline Silvânia Ferreira dos  
26 Santos, ressaltou como foi o processo de elaboração da minuta, frisou que a metodologia  
27 utilizada se baseou numa construção coletiva, tendo como referência os documentos que  
28 já existiam nos câmpus Almenara, Arinos, Januária e Salinas. Aline fez uma breve  
29 exposição da minuta, destacou o conceito de moradia estudantil, de regime residencial e  
30 semirresidencial. Ela informou quais são os critérios para participação do discente, áreas  
31 de abrangência da moradia estudantil, medidas disciplinares e atos disciplinares. Em  
32 seguida, o professor Kléber Carvalho dos Santos fez a leitura do parecer da Assistente  
33 Social, Simone Ferreira Gomes, foram aprovadas as seguintes alterações: Inclusão do  
34 texto a seguir após o artigo segundo “Artigo terceiro: Os regimes residencial e

35 semirresidencial atenderão prioritariamente, conforme o Decreto Nº 7.234/2010 que  
36 dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil, os estudantes oriundos da  
37 rede pública de educação básica e com renda familiar per capita de até um salário mínimo  
38 e meio, sem prejuízos de outros requisitos fixados pela instituição de ensino. Parágrafo  
39 Único: A seleção dos estudantes para os regimes residencial e semirresidencial será  
40 regida por edital amplamente divulgado pela presente instituição de ensino no início do  
41 ano letivo. Constar ainda que “São critérios básicos de seleção para a Moradia Estudantil,  
42 definidos em edital específico: I. Idade do estudante; II. Distância da residência em  
43 relação ao câmpus; III. Renda familiar; IV. Cursos; outros critérios que o câmpus venha  
44 a definir.” Com relação ao inciso "IV. Cursos", foi aprovado pela Câmara a substituição do  
45 termo por "modalidade". Aprovado também, o acréscimo do termo “entretenimento” no  
46 artigo terceiro, parágrafo terceiro, alínea c; acréscimo de mais um dia na escala de uso  
47 da lavanderia, já que consta apenas a segunda-feira, no artigo treze; substituição da  
48 palavra “internato” por “alojamento” ou quando couber “moradia estudantil”, nos incisos IV  
49 e VI do Artigo dezesseis, da seção II, nas páginas onze, quatorze; inclusão dos termos  
50 semirresidencial e/ou semirresidente a partir da página quatro, capítulo II nos títulos e  
51 subtítulos, assim como em outros itens quando estiver tratando do aluno residente, já que  
52 o documento refere-se ao aluno residente e também ao semirresidente; inclusão no  
53 capítulo III , página nove, da definição do regime semirresidencial, ou no capítulo I onde  
54 constam os outros conceitos: O sistema semirresidencial consiste na oferta de duas  
55 refeições (café da manhã e almoço) no câmpus, bem como espaço para realização de  
56 higiene pessoal para os discentes em situação de vulnerabilidade social, regularmente  
57 matriculado no IFNMG em cursos da modalidade integrada, durante o período letivo;  
58 substituição do termo “discentes” por “alunos”, no artigo vinte e dois da página  
59 dezesseis, pois se trata do nome do cargo assistente de alunos. Além dessas alterações,  
60 também foi solicitada a revisão do texto, uma vez que foram detectados erros de  
61 português, a exemplo da palavra “semi-residente”, o que demanda uma revisão da  
62 escrita, foram percebidos erros ao longo da numeração dos artigos e incisos a partir do  
63 capítulo IV. O outro parecer que foi apreciado pelos membros do colegiado foi da  
64 Coordenadora Geral de Assistência ao Educando, Alany Crísbia Morais de Sá, o referido  
65 parecer não apresentou nenhuma ressalva ou modificação. No que se refere ao artigo  
66 oitavo, inciso IV “Usufruir dos serviços de lavanderia, Refeitório, e demais unidades de  
67 esporte, lazer e artes, desde que disponíveis e obedecidas às normas pertinentes  
68 estabelecidas por este Regulamento ou por normas complementares”, o mesmo foi

69 questionado pelo professor Antônio Caires, no trecho que menciona “desde que  
70 disponíveis”, após discussões, foi aprovado a alteração do texto, ficando da seguinte  
71 forma: “desde que disponíveis para uso”. Por fim, a Pró-Reitora, Ana Neta, esclareceu  
72 que as alterações sugeridas seguirão para a Comissão responsável pelo processo do  
73 Regulamento de Moradia Estudantil e Semirresidencial, e posteriormente será  
74 encaminhado para os pareceristas atestarem as mudanças. O Segundo ponto da pauta  
75 foi sobre o **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e**  
76 **Desenvolvimento de Sistemas – Câmpus Araçuaí**; primeiramente, o professor do  
77 câmpus Araçuaí, Geraldo Lopes Junior, fez uma apresentação relativa ao câmpus,  
78 mostrou a estrutura existente em termos de salas de aula, laboratórios, auditórios bem  
79 como os cursos que são ofertados. Dando continuidade, o professor Geraldo apresentou  
80 o Projeto Pedagógico do Curso supracitado, primeiramente falou sobre os itens referentes  
81 à identificação do curso (quantidade alunos por turma, turno de oferta, habilitação,  
82 quantidade de semestre, etc) , prosseguindo, apresentou os objetivos, justificativa para  
83 implantação do curso, enfatizando sobre a demanda existente na região bem como a  
84 estrutura física oferecida, como exemplo, citou a sala com espaço individual para todos os  
85 professores, laboratórios de arquitetura e manutenção, frisou que dois laboratórios, sendo  
86 um na área de Redes e outro de Informática geral, possuem quarenta máquinas, cada  
87 um. Destacou que o câmpus está construindo uma biblioteca com dois pavimentos. Após  
88 isso, o professor Geraldo falou sobre o perfil do egresso e apresentou a matriz curricular.  
89 Com relação ao perfil do egresso, o professor Flávio Fonseca aproveitou a ocasião e  
90 disse discordar da forma como foi realizada a definição das exigências de  
91 habilitação/formação para o concurso público. A exemplo, citou que para definição da área  
92 de informática o mesmo não fora convocado e nem sequer ficou sabendo como foram  
93 tomadas as decisões. Além disso, alertou que o instituto, está, de certa forma, excluindo  
94 seus próprios acadêmicos, ao estabelecer uma formação distinta da que é oferecida pela  
95 instituição. O professor Rogério Murta disse que esses processos chegam à reitoria  
96 quando já houve uma ampla discussão no câmpus. Considerou ainda, que o câmpus tem  
97 autonomia para decidir qual a formação que mais atende às demandas internas. O  
98 professor Geraldo Junior ressaltou que essas decisões devem constar de atas, com  
99 justificação do porquê das escolhas adotadas. O professor Kléber Carvalho alertou sobre  
100 essas questões, acredita que é importante abrir um ponto de pauta bem como fazer uma  
101 recomendação para a comissão permanente de concurso a fim de evitar obscuridades  
102 nos processos. Ana ressaltou que há uma previsão de um novo quantitativo de código de

103 vagas, e que este é um momento para serem feitas as definições em termos de vagas.  
104 Continuando com as discussões acerca do projeto do curso de TADS, a psicóloga Sônia  
105 alertou que a matriz curricular não contempla disciplinas com enfoque humanístico,  
106 sugeriu que fossem introduzidas disciplinas como Sociologia e Filosofia. O professor  
107 Kléber disse que a disciplina de “Introdução a contabilidade” não deveria fazer parte da  
108 matriz, e desse modo poderia ceder lugar para uma disciplina de cunho filosófico ou  
109 sociológico. O professor Geraldo frisou que a intenção é trabalhar esses conteúdos  
110 humanísticos na disciplina de Seminários. Prosseguindo, Ana ressaltou que as alterações  
111 deveriam ser realizadas ainda dentro desta semana, uma vez que a pretensão do  
112 câmpus era ofertar o curso já neste segundo semestre de dois mil e quatorze, e para  
113 tanto, ainda passariam pelas reuniões do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior.  
114 O professor Geraldo informou que qualquer decisão de mudança, o mesmo não poderia  
115 fazê-la individualmente, em razão de que a proposta que ele estava apresentando era  
116 fruto de uma decisão do coletivo. Dessa forma, o professor faria a apreciação junto a seus  
117 pares. O professor Petrônio Cândido de Lima e Silva fez a apresentação do parecer da  
118 comissão que realizou a avaliação *in loco*, de acordo com o referido professor, a comissão  
119 se manifestou favorável à implantação do curso, desde que atendidas as especificações  
120 trazidas no relatório. Petrônio frisou que foi percebido alguns problemas no projeto escrito,  
121 não há registro sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e nem menção do  
122 colegiado de curso. Lembrou que o ponto mais crítico foi com relação ao acervo  
123 bibliográfico, a comissão constatou que os livros que constavam na ementa não estavam  
124 presentes na biblioteca, alertou sobre a dificuldade de adquirir livros em apenas três  
125 meses. A professora Ana perguntou se há livros para os três primeiros períodos. O  
126 professor Geraldo disse que ainda não havia livros. O professor Rogério Murta alertou  
127 para a questão da falta de livros, falou da dificuldade em termos de aquisição, os  
128 distribuidores demoram realizar a entrega, não sendo, desse modo, garantido que os  
129 livros já estarão no câmpus quando do início do curso. Boa parte dos presentes também  
130 considerou que o fato de não ter livros é uma situação preocupante. Diante dessas  
131 fragilidades, a presidente consultou os membros da Câmara sobre a proposta de se  
132 recomendar a implantação do curso para o primeiro semestre de dois mil e quinze . Posto  
133 em votação, foi aprovado pela maioria dos presentes que o curso será ofertado no  
134 primeiro semestre de dois mil e quinze. A Professora Ana ressaltou que esta decisão  
135 demonstrava a preocupação de iniciar o curso garantindo que todas as dimensões já  
136 estivessem contempladas. Ela informou que no PROUNIC haverá uma discussão acerca

137 da unificação dos cursos de TADS ofertados pelo Instituto, esta será uma oportunidade  
138 para se refletir sobre o tipo de formação que o curso vai proporcionar. O terceiro ponto da  
139 pauta foi o **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia – Câmpus**  
140 **Arinos**. O Técnico em Assuntos Educacionais, Elmer Sena Souza, fez a apresentação do  
141 relatório da avaliação *in loco*, inicialmente, mostrou as instalações do câmpus (salas,  
142 prédios que estavam sendo construídos, biblioteca, laboratórios, auditório, quadra  
143 esportiva, refeitório, maquinário, setores específicos, dentre outros). Falou sobre a  
144 atuação da cooperativa “COPABASE” e sobre a área de abrangência do Câmpus Arinos.  
145 Elmer afirmou que a comissão percebeu diversos aspectos favoráveis à implantação do  
146 curso, o fato de contar com uma infraestrutura já consolidada torna bastante propícia a  
147 oferta do curso. A servidora Veranilda Lopes Moura Fernandes ressaltou que desde a  
148 implantação do câmpus, já se falava do curso de Agronomia, mas pelas dificuldades não  
149 foi possível implantar. Até então, o curso é somente ofertado em Unaí numa instituição da  
150 rede privada, ressaltou que a região demanda por profissionais agrônomos, uma vez que  
151 há uma intensa produção agrícola. Sobre o pessoal Técnico-Administrativo envolvido,  
152 Elmer falou da necessidade de disponibilizar um bibliotecário, Veranilda explicou que o  
153 Câmpus Arinos já realizou contato com uma instituição que cederá a lista de concurso  
154 para aproveitamento de bibliotecário, mas que este ainda não havia chegado ao câmpus.  
155 Outro profissional que Elmer disse que será preciso para a oferta do curso é o Técnico  
156 de Laboratório para disciplinas específicas. No que diz respeito ao número de  
157 professores, a quantidade é suficiente, em termos de titulação, a maioria possui pós-  
158 graduação *stricto sensu*. Elmer disse que considerou como fator negativo a ausência dos  
159 livros no tocante à quantidade de títulos por aluno e a quantidade de título por período. Ao  
160 conversarem com o Diretor-Geral do Câmpus Arinos, professor Elias Rodrigues de  
161 Oliveira Filho, este afirmou para a comissão, que os livros estão prestes a chegar, a  
162 compra foi efetivada. Elmer destacou que o professor Elias se comprometeu em melhorar  
163 os itens referentes aos laboratórios e ao acervo bibliográfico. Após considerações, a  
164 implantação do curso de Agronomia no Câmpus Arinos, foi aprovada para o segundo  
165 semestre de dois mil e quatorze. Por fim, a presidente tratou da distribuição da  
166 **Reestruturação do Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Produção de**  
167 **Cachaça do IFNMG - Câmpus Salinas**. A Professora Ana esclareceu que o projeto do  
168 curso passou por uma reformulação e agora seriam definidos os servidores responsáveis  
169 pela emissão do parecer. Ficou estabelecido que os pareceristas desse processo seriam  
170 a professora Geralda Magela, do Câmpus Januária; o professor Hilton Galvão, do

171 Câmpus Arinos; o professor Roberto Comini Frota, do Câmpus Januária e a psicóloga  
172 Sônia Regina, do Câmpus Pirapora. A professora Ana Neta apresentou o cronograma de  
173 reuniões da CEPE, para este ano, para deliberação. O cronograma foi aprovado. a  
174 reunião de abril será dia vinte e três. Neste momento, a professora Ana Neta agradeceu a  
175 participação de todos e determinou o encerramento desta reunião e a lavratura deste  
176 termo, ocasião em que subscrevi a presente Ata, que após lida e, se aprovada, será  
177 assinada por mim Maria Aparecida Melo de Miranda, secretária, pela Presidente bem  
178 como por todos os presentes.